



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei nº 1018/2025

Processo Número: **40107/2025** | Data do Protocolo: 29/09/2025 17:20:06



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200330033003300300034003A004300, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Da denominação de "Pastor Antônio Grangeiro Sobrinho" o viaduto localizado no Km 25 da Rodovia Anhanguera (SP-330).

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Pastor Antônio Grangeiro Sobrinho", o viaduto localizado no Km 25 da Rodovia Anhanguera (SP-330).

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Antônio Grangeiro Sobrinho, filho de Raimundo 'David' Saraiva Grangeiro e Carmina Saraiva Grangeiro. Seu sétimo avô foi David Sênior Coronel (Duarte Saraiva Coronel), um dos fundadores da primeira sinagoga das américas - **SINAGOGA KAHAL ZUR ISRAEL – "CONGREGAÇÃO ROCHEDO DE ISRAEL"**, Rua do Bom Jesus, 197 – Recife/PE. Seu 13º avô foi Abraham Sênior Coronel (Fernão Peres Coronel), encarregado das finanças do Rei da Espanha. Seu 104º avô foi o rei David, rei de Israel.

Antônio Grangeiro Sobrinho, casou-se com Alice Torres de Alencar em 13 de abril de 1938, quando ela passou a chamar-se Alice Torres Grangeiro. Alice Torres Grangeiro nasceu em 19 de maio de 1915, na cidade de Exu, no estado de Pernambuco. Tiveram 12 filhos: Elda, El, Edna, Ebner, Léa Cléa, Niêta, Levi, Libni, Abner, Antonieto Filho, e, mais uma adotada: Lourdes.

NORDESTE

Pastor Grangeiro converteu-se ao Evangelho em 21 de fevereiro de 1931, na cidade de Acopiara/CE.

- De 1932 a 1936 – Foi dirigente, juntamente com seu irmão Emídio Saraiva Grangeiro, de uma Congregação no sítio da família Grangeiro no Riacho Verde, à época município de Afonso Pena, estado do Ceará (hoje, Acopiara/CE), estendendo o trabalho de evangelização nessa região, incluindo o município de Piquet Carneiro (Fazenda Tropa e Fazenda Luna Velho);
- Em 2 de janeiro de 1937, na cidade de Bodocó/PE, Pr. Antônio Grangeiro recebe Carta de Autorização, assinada por Octacílio Bezerra Lima e Virgil F. Smith para *"evangelizar no estado do Ceará e tomar a direção dos trabalhos naquele estado em todas as congregações"*;
- Em 11 de dezembro de 1938, na cidade de Fortaleza, no Ceará, Pr. Antônio Grangeiro recebe Carta de Autorização da "Sociedade Evangélica Assembleia de Deus", assinada pelo Pr. José Teixeira Rego e irmã Quininha I. Mendes Bastos, secretária: *"autorizado para pregar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, ministrar o batismo, a Ceia do Senhor e fundar outras Assembleias de Deus em qualquer parte, segundo os ensinamentos das Sagradas Escrituras"*;
- Como Evangelista, atuou de janeiro de 1937 a 20 de julho de 1943, no estado de Pernambuco, Ceará e Piauí;
- ANTONIÊTO GRANGEIRO SOBRINHO foi ordenado Pastor, em 21 de julho de 1943, na Sede da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Fortaleza/CE, na presidência do Pr. José Teixeira Rêgo;





-Pastoreou a Igreja Assembleia de Deus em Campos Sales/CE, sendo responsável também pelos trabalhos nas cidades do Crato, Rendeiro, Barreira (barreiros), Caldeirão, São Domingos, Pedra Branca, Inhamuns, Pajeú, Missão Velha e Aurora no Ceará; Vila do Socorro, Jaicós e Padre Marcos, no Piauí; Bodocó e Colinas no Pernambuco, com autorização de fundar Assembleias de Deus em qualquer parte. De acordo com a Assembleia de Deus em Fortaleza e o Missionário Nels J. Nelson, o Pastor Antônio Grangeiro Sobrinho entregou o trabalho que estava aos seus cuidados em Campos Sales, Crato, no Ceará e, em Bodocó no Pernambuco, no dia 21 de maio de 1944;

-De 21 de junho de 1944, assumiu o pastorado da igreja em Campo Maior/PI, ficando aos seus cuidados também as cidades de Piripiri, Coivaras, Alto Longá, Vereda da Porta, Piracuruca, Pedro II, Padre Marcos e outras localidades do Piauí.

Em 25 de outubro de 1946, na Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, na cidade de Recife/PE, quando o Pr. Antônio Grangeiro Sobrinho ainda pastoreava Campo Maior/PI, consta que ele foi um dos sócios fundadores dessa Instituição, quando a mesma se torna personalidade jurídica.

Em 11 de janeiro de 1947 deixou a cidade de Campo Maior/PI, com sua família rumo à Santa Catarina;

ESTADO DE SANTA CATARINA

-Exerceu o ministério pastoral na cidade de Tubarão/SC. À época a cidade de Tubarão era Sede ministerial do sul do Estado de Santa Catarina. Além de Tubarão, o campo de atuação do Pr. Grangeiro abrangia as seguintes localidades: Aranguá, Criciúma, Siderópolis, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Lauro Müller, Orleans, Rio Deserto, São Ludgero, Urubici, Urussanga e outros. Evangelizou toda região sul do estado edificando várias igrejas. Inaugurou o primeiro templo em Criciúma/SC em 08 de janeiro de 1949, e o novo templo de Tubarão em 06 de março de 1950;

-Pastor Grangeiro inaugurou o primeiro programa de rádio pela Rádio Tubá "A voz das Assembleias de Deus em Santa Catarina" em 10 de junho de 1953, na cidade de Tubarão/SC. Ficou nessa localidade de 16 de fevereiro de 1947 a 06 de julho de 1955;

-Exerceu o ministério pastoral em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, onde inaugurou o primeiro programa de rádio, no dia 26 de maio de 1957, das 21:30h às 22:00h, denominado "Novas de Salvação", pela Rádio Guarujá de Florianópolis, ondas médias e curtas, na frequência 1420 KHz, e faixa de 49 metros. Em razão desse programa, a igreja Assembleia de Deus de Florianópolis ficou conhecida em todo o Brasil;

-Pastor Grangeiro esteve presente na instalação do serviço de CAPELANIA EVANGÉLICA na Penitenciária de Florianópolis, conforme matéria publicada no jornal "A GAZETA" de 20/08/1957. Participou ativamente na evangelização dos detentos, durante seu pastorado nessa Capital. O capelão era Rev. Waldemyr Ayres de Oliveira, pastor da Primeira Igreja Batista de Florianópolis. Exerceu o ministério pastoral nessa localidade de 07 de julho de 1955 a 10 de outubro de 1957;

-Pastor Grangeiro assume a igreja Assembleia de Deus em Joinville/SC em 11 de outubro de 1957;





- Na Convenção Geral das Assembleias de Deus de 1959, realizada em São Cristóvão na cidade do Rio de Janeiro/RJ, o Pr. Antoniêto Grangeiro Sobrinho foi apresentado como um dos novos conselheiros da Casa Publicadora da Assembleias de Deus para o biênio 1959 a 1961. Nessa Convenção falava em nome da delegação de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul;
- Em Joinville o Pr. Grangeiro realizou uma entrevista num programa radiofônico, em 1961, com o irmão Daniel Berg, pioneiro das Assembleias de Deus no Brasil, abordando o crescimento das Assembleias de Deus em todo território nacional, que já contava com aproximadamente quinhentos mil membros;
- Fundou a Escola Primária denominada “Escolas Reunidas Municipal Florianópolis” no templo da igreja Assembleia de Deus, no Bairro do Itaum, com quatro classes primárias mantidas pela Prefeitura Municipal de Joinville/SC. Na época construiu vários templos para congregações, inclusive em outros municípios do Estado;
- Em novembro de 1962, na 169 Assembleia Geral da Convenção Geral das Assembleias de Deus (CGADB), o Pastor Antoniêto Grangeiro Sobrinho foi eleito Vice-Presidente dessa Entidade até 1964, na cidade de Recife/PE;
- Em 22 de julho de 1963, foi inaugurado pela Rádio Cultura o programa “NOVAS DO EVANGELHO”, a Voz da Assembleia de Deus em Joinville, que ia ao ar às segundas, quartas e sextas-feiras, das 21:15h às 21:30h;
- Em novembro de 1964, na 179 Assembleia Geral da Convenção Geral das Assembleias de Deus (CGADB), o Pastor Antoniêto Grangeiro Sobrinho foi designado Presidente da Junta Executiva de Deliberações por dois anos – de 1964 a 1966; contado na lista de pastores que tiveram a honra e a responsabilidade de presidir a Convenção maior das Assembleias de Deus no Brasil;
- Enquanto pastoreou a Assembleia de Deus em Joinville, atuou como Secretário da Convenção Estadual em vários mandatos, como também exerceu o cargo de tesoureiro da Caixa de Evangelização e Missão Estadual e da Caixa de Socorro de Obreiros da Assembleias de Deus em Santa Catarina – CASOADC;
- Exerceu o ministério pastoral na cidade de Joinville/SC, de 11 de outubro de 1957 até 21 de novembro de 1966.

ESTADO DE SÃO PAULO

- Em dezembro de 1967 transfere-se para o Estado de São Paulo. Assume, no início de 1968 o ministério pastoral na congregação da Igreja Assembleia de Deus no bairro Alto da Ponte, em São José dos Campos/SP, cidade em que o pr. Aristóteles Torres Alencar era o presidente da sede. Exerce o pastorado nessa localidade até o início de 1969;
- No início de 1969 exerceu o ministério pastoral na Assembleia de Deus em Piracicaba/SP, à Rua XV de novembro. A casa pastoral era nessa mesma rua, no número 2109, contígua ao salão da igreja;





- Em maio de 1969 assumiu a igreja Assembleia de Deus em Lorena/SP à Rua Hepacaré, 293;
- Em 1973 participou da Inauguração da Praça da Bíblia, na cidade de Lorena/SP, como um dos idealizadores do projeto, juntamente com pastores de outras denominações evangélicas;
- Ainda em Lorena/SP coordenou, auxiliado pela missionária sueca Elly Josefsson, o abrigo para idosos chamado “Asilo da Paz”. Permaneceu nessa localidade até 06 de setembro de 1975;
- De 1976 a 26 de fevereiro de 1983 exerceu o ministério pastoral em São Paulo - Capital, Bairro da Lapa – Setor 03;
- Em 1981 lançou o seu livro “Hermenêutica Bíblica” pela Casa Publicadora das Assembleias de Deus – CPAD. Serviu, nesse tempo, como presidente da Junta Convocativa das Assembleias de Deus no Brasil, e, serviu também como Conselheiro da Casa Publicadora das Assembleias de Deus – CPAD;
- Em abril de 1981 o Pastor Grangeiro foi eleito secretário do Conselho de Religião e Cultura Religiosa das Assembleias de Deus no Brasil;
- De 27 de fevereiro de 1983 a 1984 – exerceu o ministério pastoral como co-pastor na Sede do Belém – São Paulo – Capital, em substituição ao Pr. Luiz Branco;
- De 1984 a 30 de maio de 1987 – exerceu o ministério pastoral na Igreja Assembleia de Deus de Vila Espanhola, São Paulo – Capital;
- Em 31 de maio de 1987 o pastor Antônio Grangeiro Sobrinho foi jubulado pelo Ministério do Belém. Pós jubilação serviu ao Senhor em cooperação com o Ministério do Belém – Sede, presidido pelo Pastor José Wellington Bezerra da Costa.

Atuou como Conselheiro da CPAD, em muitas ocasiões, assim como secretário do Conselho de Religiões e Cultura Religiosa, na Casa Publicadora das Assembleias de Deus no Brasil.

Atuou como Pastor - de 21 de julho de 1943 a 31 de maio de 1987, quando foi jubulado;

Em 15/05/1988, com a morte do presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus do Brasil – Pr. Alcebiades Pereira Vasconcelos, o Pr. Antônio Grangeiro Sobrinho representou o presidente em exercício da CGADB na inauguração do templo central da Assembleia de Deus em Joinville/SC.

Morando em São Paulo – Capital, Pastor Antônio Grangeiro Sobrinho faleceu em 01 de fevereiro de 2001, no Hospital Carlos Chagas – Guarulhos/SP, e, sua esposa, Alice Torres Grangeiro faleceu em 23 de novembro de 2011, com 96 anos de idade.

Por todo exposto, pedimos o apoio dos nobres pares para aprovação do presente projeto.

André Bueno - PL



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200350038003900330034003A005000

Assinado eletronicamente por **André Bueno** em 29/09/2025 17:15

Checksum: **8E491A0A8F6467EB6F43F451C03502691ABBA3D96C0776F7EB0C0B52195F679B**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200350038003900330034003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais e de
Interdições e Tutelas da Sede - Município e Comarca de Guarulhos
Estado de São Paulo
Rua Dr. Gastão Vidigal, 158-168 - Centro - Cep 07090-150 - Telefone: 209-7608

JAIME FURLANETI
Oficial Titular

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, às folhas 233-F, do livro C nº 208 de Registro de óbito, sob nº de ordem 111.863, foi lavrado o assento de **Antônio Granjeiro Sobrinho**, falecido no dia um de fevereiro de dois mil e um (01/02/2001), às vinte e duas horas e dez minutos, no Hospital Carlos Chagas, neste distrito, com oitenta e sete anos de idade, casado, do sexo masculino, de cor branca, ministro evangélico, natural de Junco, Estado do Ceará, residente em São Paulo, Estado de São Paulo, filho de **Raimundo Saraiva Granjeiro**, e de **Carmina Saraiva Granjeiro**, O atestado de óbito foi firmado pelo Doutor Fernando José Bricks, CRM 36329 que deu como causa da morte falência de múltiplos órgãos- choque séptico- broncopneumonia- carcinoma gástrico, O sepultamento foi realizado no cemitério Parque Jaraguá, São Paulo, Estado de São Paulo. Foi declarante **Abner Saraiva Grangeiro** (1 via gratuita 21573 -02/2001).

Registro lavrado no dia 06 de fevereiro de 2001.

Observações: Deixou bens a inventariar e não deixou testamento conhecido. Deixou os filhos: Elda, El, Edna, Léa, Cléa, Levi, Nieta, Libne, Abner, Adna e Antônio, maiores de idade. Era casado com Alice Torres Granjeiro.

O referido é verdade e dou fé.
Guarulhos, 06 de fevereiro de 2001.



Claudio Monteiro da Costa
PREPOSTO SUBSTITUTO

